

# Break New Ground

ORACLE®

Copyright © 2019, Oracle and/or its affiliates. All rights reserved. |

Break New Ground

# Como o chaos engineering garante a resiliência dos seus serviços

Elder Moraes | @elderjava  
Developer Advocate

Julho, 2019

ORACLE®

Copyright © 2019, Oracle and/or its affiliates. All rights reserved. |

# Safe Harbor Statement

The following is intended to outline our general product direction. It is intended for information purposes only, and may not be incorporated into any contract. It is not a commitment to deliver any material, code, or functionality, and should not be relied upon in making purchasing decisions. The development, release, timing, and pricing of any features or functionality described for Oracle's products may change and remains at the sole discretion of Oracle Corporation.

**Chaos Engineering** é a disciplina de realizar **experimentos** em um sistema com o intuito de **construir confiança** com relação à sua capacidade de suportar **condições adversas** em **produção**.

<http://principlesofchaos.org/>

**Resiliência** é a capacidade de um sistema se **adaptar** diante de mudanças, falhas e anomalias

Em algum momento, **algo vai dar errado**. Mesmo nos sistemas mais bem construídos.

**Crie falhas de propósito** antes que elas aconteçam inesperadamente.

Encontre **fraquezas** e faça **correções**.

# Onde injetar caos?



Aplicação



Cache



Banco de dados



Infra/Cloud

O importante é começar com “baby steps” e ganhar confiança aos poucos



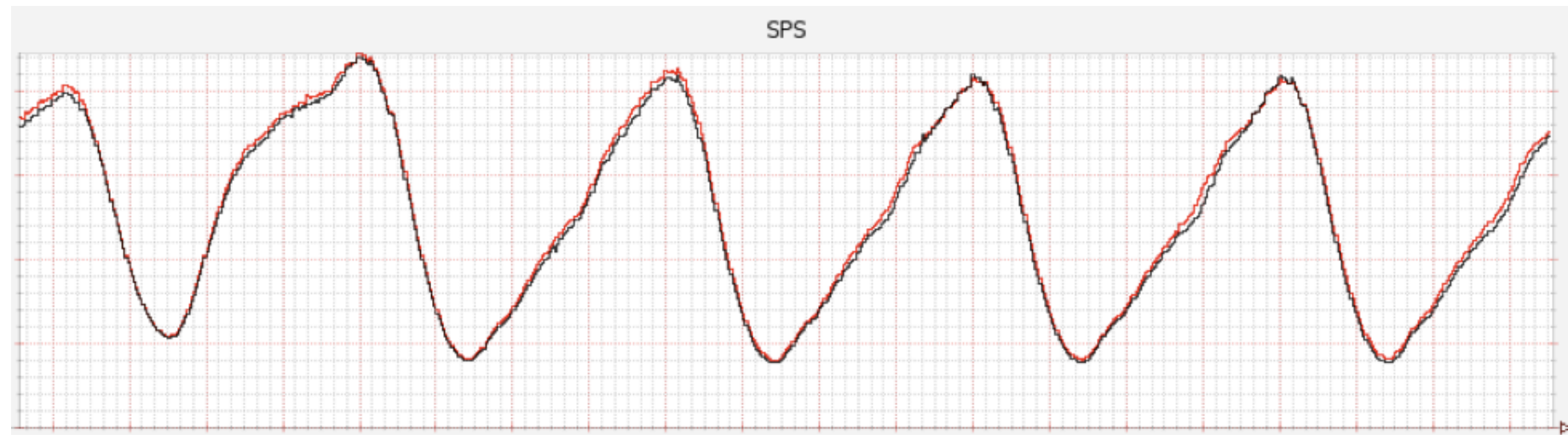
# Fases do Chaos Engineering



# Estado estacionário



Comportamento regular de um serviço



Baseado na métrica de negócio

<https://medium.com/netflix-techblog/sps-the-pulse-of-netflix-streaming-ae4db0e05f8a>

Falando em métrica...

***Métrica*** é uma medida para avaliar,  
controlar e/ou selecionar  
***quantitativamente***: uma pessoa, um  
processo, um evento ou uma  
instituição

# Métrica vs Health Check

# RockyBalboaService



- Força do soco: 100%
- Sangramento: 0 ml/s
- Visão: 100%
- Nível suor: 1 ml/s
- Confiança: 10
- Pronúncia: Adrian!



- Força do soco: 0,5%
- Sangramento: 100 ml/s
- Visão: -10%
- Nível suor: 2000 ml/s (baldes)
- Confiança: 0
- Pronúncia: ãnhãããnnnn

# De volta ao caos



# Hipótese



E se...?

- Um serviço retornar 404
- O banco de dados parar
- O número de requests aumentar excessivamente
- A latência aumentar em 100%
- Um container parar de funcionar
- Uma porta tornar-se inacessível

# Desenho do experimento

## Melhores práticas

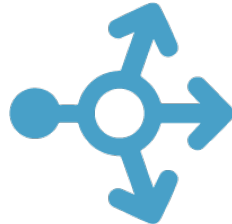


- Comece pequeno
- Mais próximo possível da produção
- Minimize o raio de ação
- Tenha um meio de parar emergencialmente
- Automatize

# Desenho do experimento



Usuários

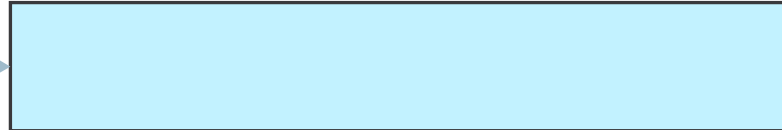


Load balancer



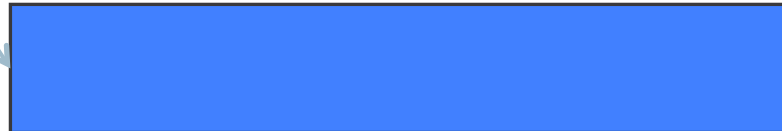
Grupo experimental

1%



Grupo de controle

1%



Estado estacionário

98%



# Resultado e aprendizado



- Quanto tempo para detecção da falha?
- Alguém foi notificado? Quanto tempo depois?
- Houve graceful degradation? Quanto tempo para iniciar?
- Quanto tempo para auto restabelecimento (parcial e total)?
- Houve intervenção manual?
- Quanto tempo até retornar ao estado estacionário?

Importante: o objetivo não é achar culpados! ;-)

# Correção





“We learn from failure, not from success”

– Dracula, Bram Stoker

# Kubernetes & Chaos Engineering

# Porque falar sobre Chaos & Kubernetes?

- Funcionalidades nativas para resiliência
- Restart de pods baseados em health-check/status
- Distribuição de pods em diferentes regiões



# Algumas ferramentas para Chaos com Kubernetes

- Istio
- Chaos Toolkit
- Chaos Monkey
- Chaos Kong
- Kube Monkey

```
apiVersion: networking.istio.io/v1alpha3
kind: VirtualService
metadata:
  name: ratings
  ...
spec:
  hosts:
  - ratings
  http:
  - fault:
    delay:
      fixedDelay: 7s
      percent: 100
    match:
    - headers:
      end-user:
        exact: jason
    route:
    - destination:
      host: ratings
      subset: v1
    - route:
      - destination:
        host: ratings
        subset: v1
```

# Injeção de falhas com Istio

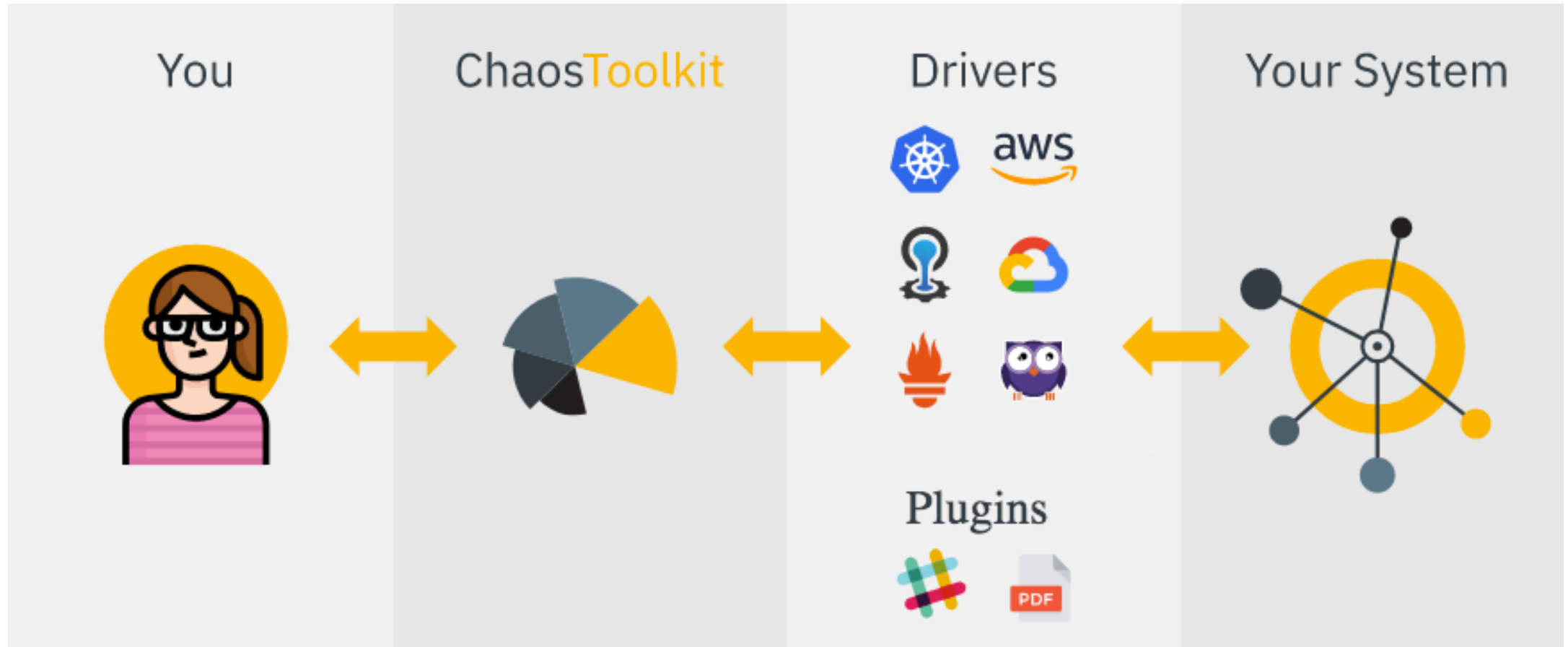
<https://istio.io/docs/tasks/traffic-management/fault-injection/>

```
apiVersion: networking.istio.io/v1alpha3
kind: VirtualService
metadata:
  name: ratings
  ...
spec:
  hosts:
  - ratings
  http:
  - fault:
      abort:
        httpStatus: 500
        percent: 100
    match:
    - headers:
        end-user:
          exact: jason
      route:
      - destination:
          host: ratings
          subset: v1
    - route:
      - destination:
          host: ratings
          subset: v1
```

# Injeção de falhas com Istio

<https://istio.io/docs/tasks/traffic-management/fault-injection/>

# Chaos Toolkit



<https://github.com/chaostoolkit/chaostoolkit>

# Chaos Toolkit – Segue as fases de Chaos Engineering



<https://github.com/chaostoolkit/chaostoolkit>

# Chaos Toolkit – Suporte ao Kubernetes

<https://github.com/chaostoolkit/chaostoolkit-kubernetes>

```
{
  "name": "all-our-microservices-should-be-healthy",
  "type": "probe",
  "tolerance": "true",
  "provider": {
    "type": "python",
    "module": "chaosk8s.probes",
    "func": "microservice_available_and_healthy",
    "arguments": {
      "name": "myapp",
      "ns": "myns"
    }
  }
},
{
  "type": "action",
  "name": "terminate-db-pod",
  "provider": {
    "type": "python",
    "module": "chaosk8s.pod.actions",
    "func": "terminate_pods",
    "arguments": {
      "label_selector": "app=my-app",
      "name_pattern": "my-app-[0-9]$",
      "rand": true,
      "ns": "default"
    }
  }
},
{
  "pauses": {
    "after": 5
  }
}
```



## Chaos Monkey

<https://github.com/netflix/chaosmonkey>

- “Mata” aleatoriamente máquinas virtuais e/ou containers em produção
- Funciona integrado ao Spinnaker (<https://www.spinnaker.io/>)
- Suporte a AWS, GCE, Azure, Cloud Foundry e Kubernetes



CHAOS KONG

because regions fail

<https://medium.com/netflix-techblog/tagged/chaos-kong>

- “Mata” uma região inteira do provedor de cloud
- Esse tipo de incidente é raro, mas acontece



# Kube Monkey

<https://github.com/asobti/kube-monkey>

```
apiVersion: extensions/v1beta1
kind: Deployment
metadata:
  name: monkey-victim
  namespace: app-namespace
  labels:
    kube-monkey/enabled: enabled
    kube-monkey/identifier: monkey-victim
    kube-monkey/mtbf: '2'
    kube-monkey/kill-mode: "fixed"
    kube-monkey/kill-value: '1'
spec:
  template:
    metadata:
      labels:
        kube-monkey/enabled: enabled
        kube-monkey/identifier: monkey-victim
```

# Kube Monkey

<https://github.com/asobti/kube-monkey>

```
KUBEMONKEY_DRY_RUN=true  
KUBEMONKEY_RUN_HOUR=8  
KUBEMONKEY_START_HOUR=10  
KUBEMONKEY_END_HOUR=16  
KUBEMONKEY_BLACKlisted_NAMESPACES=kube-system  
KUBEMONKEY_TIME_ZONE=America/New_York
```

**LET'S PRAY**

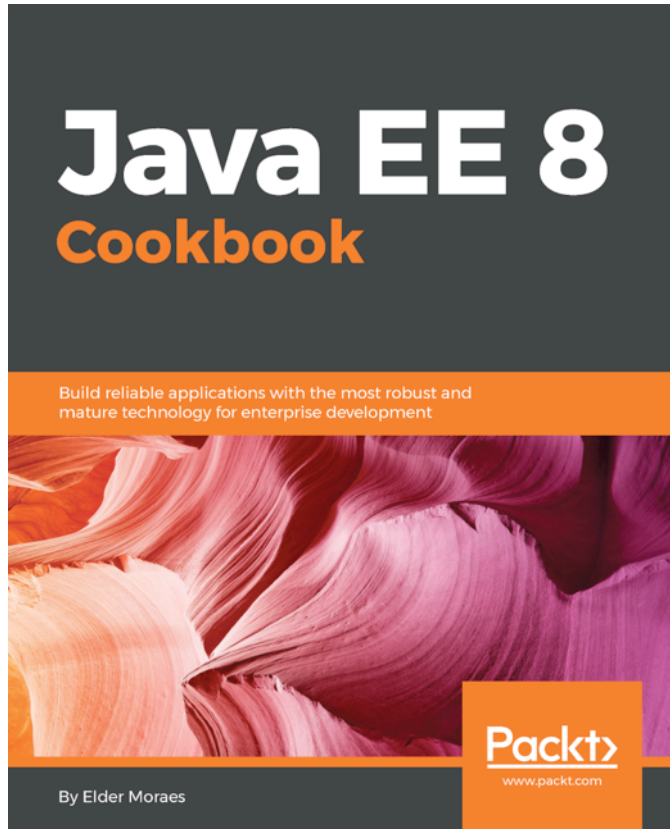


**TO THE DEMO GODS**



“Chaos doesn’t cause problems. It reveals them.”

– Nora Jones, Senior Chaos Engineer, Netflix



@elderjava

book.eldermoraes.com

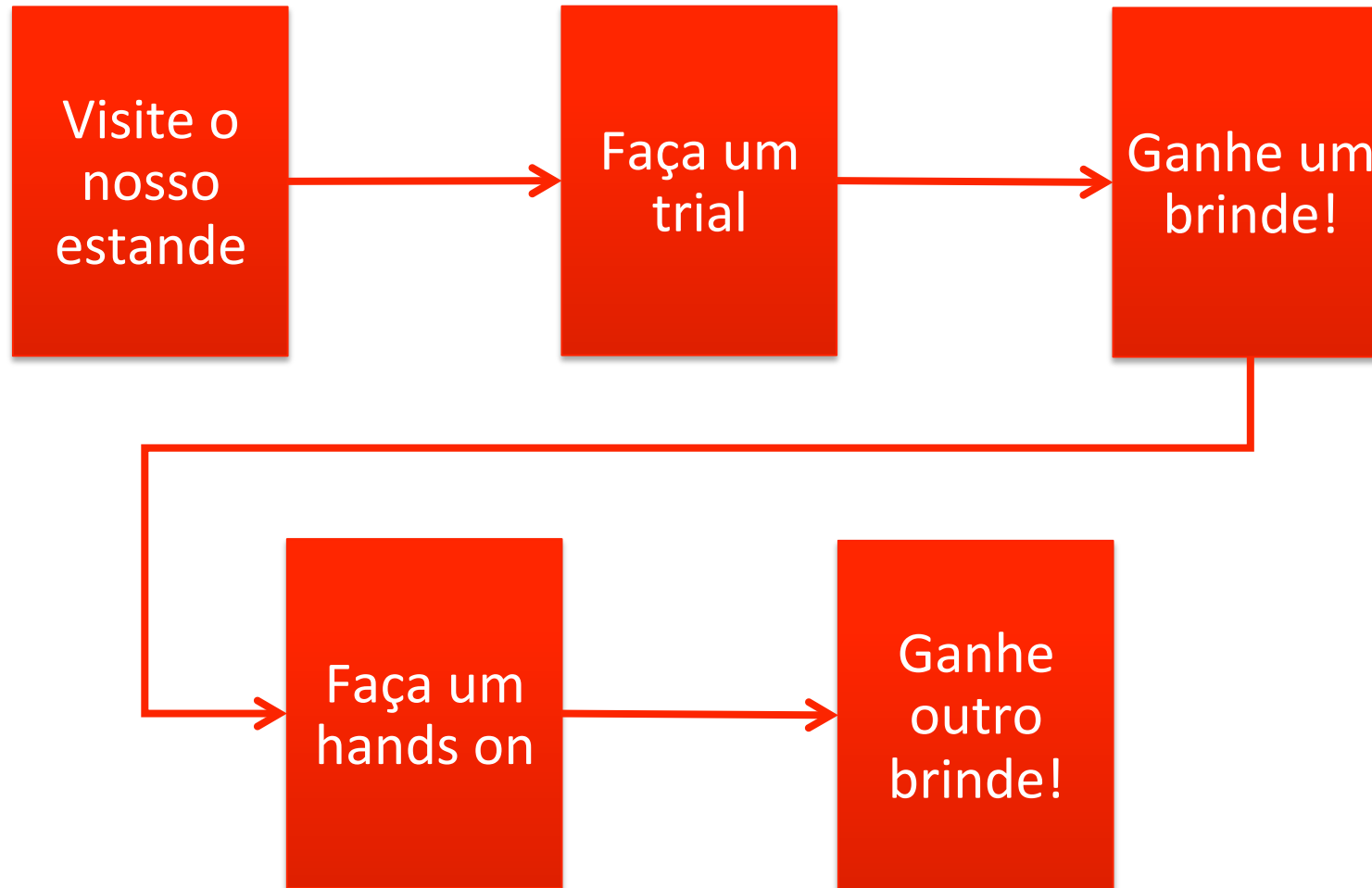
ORACLE®



Java@Cloud Age

[bit.ly/javacloudage](https://bit.ly/javacloudage)





# Break New Ground

ORACLE®

Copyright © 2019, Oracle and/or its affiliates. All rights reserved. |